

4

tô em breve o Conselho Técnico do SBRATG
estará em laboratório. Não havendo mais o
quadro inscrito, o Sr. Presidente passou a
Ordem do Dia, que constou do seguinte: Ex-
posta do Ver. Othme dos Santos, sobre esc-
turação de arca, aprovado; Of. do Ministério
da Aeronáutica, aprovado; conhecimento da
promulgação da Emenda Constitucional, nos
anais da casa, aprovado; Requerimento de
Informações ao Sr. Prefeito, do Ver. Newton Novel-
lino, aprovado, com o voto contra do Ver. Emman-
des Costa; inclusão na ordem do dia, da pró-
xima reunião, das contas dos exercícios de 1967
e 1968, aprovado; Indicação do Ver. Newton
Novellino ao SBRATG, aprovada. Nada mais ha-
vendo a tratar, foi encerrada a reunião sendo
marcada outra para o dia 28, do que, para
constar, foi lavrada a presente ata que depois
de lida e submetida a votos será aprovada
na forma regimental, para que produza
os seus efeitos legais.

Ata da 4ª reunião ordiná-
ria da Câmara Municipal
de Cabo Frio, realizada
no dia 28 de outubro de 1969.

Às vinte e oito dias do mês de outubro de mil
novecentos e sessenta e nove, realizou-se a
4ª reunião ordinária da Câmara Municipal,
presentes os Vereadores Ceay Gomes, Newton No-
vellino, Adhail Soares, Arthur Sá, Emigdio

5
calves, Era poam Simenta, Otome dos Santos,
Pedromes Freijo e Gelson Mendes. Havendo
nº legal o Sr. presidente abriu a reunião, autou-
zando a leitura da ata, que foi aprovada por
unanimidade. Do Expediente constou o ofi-
cios do Sr. Prefeito, respostas da Secretaria, resolu-
ção sobre Operação Municipal, Mensagem
solicitando abertura de crédito. Esgotado o ex-
pediente foi concedida a palavra ao Ver. Adhaíl So-
vras que prestou homenagem ao funcionalismo
público municipal, especialmente aos funcioná-
rios municipais antigos perseguidos e injusti-
çados pelo espírito vingativo do Sr. Prefeito que se
nega em pagar o aumento de vencimentos
já aprovados pela Câmara. Protestou contra a res-
posta que recebeu do Dep. das Municipalidades,
terramtando as suas suspeitas de que aquele de-
partamento age de comum acordo com o Sr.
Prefeito, colaborando para o desrespeito da Câ-
mara Municipal, momento em que seu
Diretor participa de almôço com o Prefeito e com
ele visita a cidade, considerando que aquele re-
cebe altos almôços não tem condicão de ser
imparcial. Concluiu afirmando que o ofício
que recebeu terá resposta que merece. Ver. Sr.
sem de educação falou o Ver. Newton Morellina
solidarizando-se com o pronunciamento do
Ver. Adhaíl e apresentando um voto de pesar
pelo falecimento do Sr. Carlos Sherman, re-
querendo fosse dado conhecimento à família
enlutada. Decidiu-se que tinha a intenção de dar
que a sua fala aos Ver. Darcy Vermos e Bonar-

des Costa, únicos Vereadores que estão com o Prefeito, com seus direitos sem independência e que assim fazem somente para defender os próprios interesses, cumprindo todas as ordens do Prefeito. Afirmando que os Vereadores presentes são os únicos autênticos, excluindo os dois que não têm independência, declarou, entretanto, que respeita as suas ausências e que aguardará as suas presenças.

Homenageou a Bancada da AREVA pela sua incorruptível coação e independência de ideias, lamentando que a Bancada (da AREVA digo) do MIB esteja reduzida a 4 Vereadores, considerando um partido estragado pelos velhos remanescentes do antigo PSD.

Em aparte o Ver. Gelson Mendes, agradeceu a homenagem, transferindo-a para o seu líder que, com sua inteligência, com seu siso e serenidade tem conduzido sabiamente a sua bancada. Protestando contra a intenção do Ver. Narcy Borges de entregar o Presidente da Câmara com o Prefeito, apresentou voto de desagrado e homenagem a seu favor, solicitando fosse o mesmo aprovado pelo plenário, sendo enviado ofício especial ao Ver. Narcy, deixando da atitude da Câmara a favor do seu Presidente. Discorreu sobre a apreciação das contas, escrevendo parecer a ser votado na noite de hoje, o que já deveria ter sido feito há muito tempo. Seu conhecimento à falta de ter sido procurado por um cidadão que falando com o Prefeito sobre compra de cigarros para a Prefeitura, este afirmou que a Sachorôda não

7

prova corrupção. O crader neste momento
esabiu comprovante de corrupção, afirman-
do ter muitos outros em seu poder. Apresentou
homagem ao Sr. Barni lo Silva, De-
legado do Trabalho do Estado do Rio, que já
beneficiou babo Iru, com sabua decisão a fa-
vor do Sindicato dos Estradadores, pediu fosse
dado conhecimento da homenagem. Rendeu
homagem e proção de aplauso ao jornalista
José Resende, Diretor da Gazeta da Mourada,
que tem dado excelente cobertura aos trabalhos
da Câmara. Alertou aos seus pares sobre a ne-
cessidade de prepararmos para receber os Docu-
mentos do SERRAIO que virão a babo Iru. Discorreu
sobre o problema da Praça Curadentes, sugeriu
do fosse solicitado ao Prefeito a remessa à base
do arquivo pertencente à Câmara, censurando as
aproximadas apropriações de terrenos em afuxamentos.
Concluiu esabindo novamente, documentos de
autêntica corrupção na Prefeitura de babo Iru pe-
lo próprio Prefeito, pediu a inclusão do Documento
na ordem do dia da próxima reunião. Em segui-
da usou da palavra o Sr. João poam dimento, a-
gradecendo ao Secretário a elaboração da proção
favorável ao Sr. Silvio Junger. Disse que mais
uma vez foi legada a boa fé da Câmara e os ve-
readores, quando das leis aprovadas, o Sr. Prefe-
ito sancionou somente aquela de interesse de Ca-
mará e que já havia declarado o seu voto
contra, alertando aos seus colegas contra as ma-
nobraas, que não merecem ao bom intençãoes
ainda existentes. Em aportes os Vereadores Sr.
Thur Sá e Ultime dos Santos que justificaram-se

manifestando os seus pontos de vista. O leitor, de posse do último Boletim Informativo, chamou a atenção da base para as coletas de peças para certos materiais que são sempre ganhas pela fornecedora Cabista e para outra, para comprar de vergalhão, cujo único concorrente na coleta foi também a Fornecedora Cabista, não admitindo que outras firmas do Município não possuam aquela material. Chamou a atenção também para a coleta de peças para material de escritório, que são sempre e invariavelmente ganhas pela (gráfica digo) Gráfica Confiança. Externou a diminuição do seu interesse, como leitor que está desacreditado da justiça, pela corrupção que impera na Prefeitura, desde 1961, enriquecendo o Prefeito e os seus auxiliares mais diretos, que lidam com grandes adiantamentos, todos já motorizados e que registram os seus carros em nome de parentes, para fugir à qualquer investigação que já se fez tardar de há muito. Estranha que somente esses auxiliares diretos procedam com compra de carros e construção de casas, não obstante serem auxiliares com mínimos salários de diaristas. Disse do seu desânimo pela falta de providências, dizendo de mais, em outra parte, mais corrupção do que em todos os outros. Na esta razão declarou-se de luto espiritual, diante de uma lâmina cu da vez mais acabeunhada e cujas luzes não são nunca respeitadas pelo Prefeito. Disse que, para subtraíremos a honra do Poder Legislativo e dos seus componentes, deveremos

9

votou, sem mais tardar as responsabilidades do Vereador Municipal, mesmo sem o voto do Vereador Emigdio, que justificou o seu ponto de vista, transferindo as responsabilidades para as autoridades. Nesse quando o Orador disse que já foi mais moderado, mas hoje é pela definição de uma situação de fato e que tentará formar um sucesso de impedimento ou adustamento do Vereador, o que, se não obedecido pelas autoridades, significará o achincalhe do Poder Legislativo. Em aparte o Ver. Newton Youllino, sugeriu uma Comissão de Inquérito, definindo o seu ponto de vista do adustamento, e propondo que o processo seja incluído na Ordem de Dia da próxima reunião se não concluído seja prorrogado, até que se conclua. Afirmou o Orador que tem que no encaminhamento da responsabilidade que assume, confiando nos seus dois colegas de bancada, não podendo responder pela Bancada da AREVA, momento em que o Ver. Athuza, declarou a sua disposição favorável, na dependência da orientação da liderança que se pronunciou após, manifestando a sua solidariedade pessoal já bem conhecida pelo Orador, mas que não podia responder tão de frente pelo seu liderado, que são homens de personalidades formadas e com ideias próprias, solicitando fosse lhes dado algum tempo para pensar, mas que poderia presumir qual seria a decisão da maioria dos seus colegas de bancada. Os Vereadores Newton Youllino e Cláudio dos Santos declararam a sua solidariedade incondicional ao Orador, assumindo as mes-

mas responsabilidades. Concluiu fazendo a prova
 são dois companhos de agitação e de culúrnias que
 tentação levantar contra si e seus colegas, mas
 que se dispõe a enfrentá-los, após ter o Ver. Jethu
 manifestado os seus temores de podermos fazer
 uma última. Usou da palavra o Ver. Jethu
 Moraes, esclarecendo a omissão dos nomes
 dos Vereadores no Boletim Informativo de Siqueira,
 para ocultar ao povo os seus representantes.
 Em aparte o Ver. Jethu Sá, disse não dar
 importância a este fato considerando o Boletim
 um passim de mentiras. Dizendo ter assum-
 to de maior importância o orador, protestou
 contra o local em que está sendo construído
 o mercado de peixe, o mais inadequado e
 afastado da cidade, além do gravíssimo perigo
 que terão que enfrentar aqueles que passam pe-
 la Ponte Feliciano Sodré, em direção ao Mercado,
 já pelos desvios do trânsito já pelo des-
 caso dos responsáveis pela Impetoria de Grân-
 sito. Disse que gostaria que o Prefeito reconhe-
 desse da inconveniência, mesmo sabendo
 que isto não acontecerá. Dizendo ser de paz e
 tranquilidade, dirigiu-se ao Ver. Chaparrão, em
 prestando a sua solidariedade, mas confian-
 te na orientação retreusa do seu líder, con-
 cluiu dizendo que a bôrnaxa Municipal sem
 dúvida com os melhores funcionários a bem
 da cidade, o bôrnaxo último orador falou o Ver-
 deador, bem como quando os funcionários públi-
 cos não são pagos, pois que muito se fez com a
 ajuda da Prefeitura. Protestou contra o estado
 em que se encontra o estado do Maranhão, apesar dos -

mentário que consta no Relatório da Prefeitura,
 sobre os meios de estrada construída naquela
 localidade, considerando vergonhosamente
 deslavada a mentura, relativamente as despesas que
 se enfrenta para chegar ao fim. Vêtu também
 o total (abandernado digo) abandonado em que
 se encontra (de digo) a estrada de Bomacão. Em
 aparte o Ver. Otime solidorizou se com o exat,
 afirmando que a solução é o afastamento
 do Defeto. No comentário o estado de abandono
 em que se encontra a estrada de Passagem
 Baba, lamentou a falta de divulgação dos
 pronunciamentos da Câmara. Na Ordem
 do Dia constou: o foramento de Intenç.
 Moqueig - aprovado em 2^a e 3^a final. No
 caso de desata família Carlos Sheerham, apro-
 vada. Homagem ao Sr. Camilo Silva, a
 parada. Noção em homenagem à Gostá,
 e José Resende, aprovada. Diversos processos
 de foramentos aprovados em 1^a discussão
 em sessão na Ordem do Dia da próxima
 reunião e Exameento e processo de afasta-
 mento, aprovados ~~diversos~~ propondo a re-
 fução das contas do Sr. Defeto, relativas a
 1967 e 1968, aprovados por unanimidade.
 Noção de aplauso ao Quens Clube de Cabo-
 ebu, pela esportação a UML, aprovada. O Sr.
 Presidente solicitou ao Ver. Newton Novellino a
 retirada da Ordem do Dia da moção de deca-
 ção à sua pessoa, no que foi atendido. Pro-
 vado propoção do Ver. Althair de que possível
 emendas típicas dos pareceres das contas
 ao fim da sessão, Bonifácio Cernicos, Exibido

de bonitas, 581116, S.M.I., 6511, Secret. Int. e Jus-
 tica e Governador do Estado. No pequeno etc-
 pediente falou o Sr. Emigdio manifestando
 o seu pto de vista sobre o afastamento de Refe-
 to, realf mandando ser da competência das auto-
 ridades e que não lhe cabe por as mãos no defe-
 to, mesmo admitindo tantas irregularidades
 e de nada ter feito pelo 3º Distrito. Falou o Sr.
 Olimo dos Santos, declarando o seu voto a favor
 da ocupação do bens, como bem que é, e escla-
 recendo o seu ponto de vista de que as discussões
 contra o Refeito devem ser tomadas de imedio-
 to, quando temos conhecimento de tantas ban-
 dalheiras feitas pelo Chefe de Poder Executivo o que
 nada estava acontecendo se já tuéssemos toma-
 do esta decisão. Nada mais havendo a tratar,
 foi encerrada a reunião, sendo marcada ou-
 tra para o dia 6 de novembro, do que, para com-
 tar, foi lavrada a presente Ata, que de pois de lida
 e submetida a votos, sera aprovada na forma
 regimental, para que produza os seus efeitos
 legais.

(Assinatura manuscrita)

Ata da 5ª Reunião Ordinária
 da Câmara Municipal de
 Cabo Frio, realizada no dia
 6 de novembro de 1969.

Atas 6 dias do mês de novembro de 1969, reali-
 zou-se a 5ª reunião ordinária da Câmara Mu-
 nicipal, de Cabo Frio, presentes os Vereadores Beny
 Gomes, Newton Norberto, Adhail Soares, Arthur Sá,